



H0742

MERCADO DE TRABALHO E TÁTICAS DE ENFRENTAMENTO DE SEUS REVESES: A RM DE CAMPINAS

Raquel Maria de Lima Alonso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este trabalho busca descrever o Mercado de Trabalho de Campinas a partir dos dados obtidos no âmbito da pesquisa Dinâmica Intrametropolitana e Vulnerabilidade Sócio-Demográfica nas Metrôpoles do Interior Paulista: Campinas e Santos, fazem parte desta descrição: taxa de participação, setor de ocupação, taxa de desemprego (segundo a classificação do DIEESE), dados referentes aos rendimentos auferidos, jornada de trabalho, etc. Buscou-se também compreender como os indivíduos, sobretudo os de menor qualificação, lidam com esse mercado - pouco estruturado, influenciado pelas crises econômicas globais, processos de reestruturação, políticas econômicas de baixo incentivo ao investimento produtivo - para tanto são usadas as categorias de vulnerabilidade e capital social tal qual definidos por R. Kaztman. Através do IHP (índice híbrido de pobreza), desenvolvido pelos pesquisadores do projeto eixo, fez-se uma classificação dos domicílios entrevistados e retirou-se uma amostra daqueles classificados como "remediados" para receber uma revisita do projeto com o objetivo de detectar, a partir de uma entrevista semi-estruturada, elementos mais profundos referentes, principalmente, ao capital social que ajudaram ou prejudicaram a inserção no MT, como estigmas sobre o local de residência, laços sociais, acesso a informação.

Mercado de trabalho - Capital social - Vulnerabilidade